

Vida de Oração no Convento

Cantos dos Salmos

Domingo e sexta-feira às 17:00
De terça, quarta, quinta e sábado às 17:30

Missas:

Domingo às 10:00
De terça à sexta-feira às 19:00

Confissões

Terça e quinta-feira das 18:00 às 19:00

Adoração Eucarística:

Domingo das 17:30 às 18:30
Terça, quarta, quinta e sábado das 18:00 às 19:00.
Sexta-feira das 17:30 às 19:00

Atividades do mês de abril

- **Dias 1, 2, 3 e 4 Retiro do Tríduo Pascal** no Convento dos Perdões.
- **Dia 11 (dom)** Festa da Misericórdia, festa do Bom Jesus dos Perdões. Dom Paulo, bispo de Alagoinhas presidirá a cerimônia e dará um testemunho de fé.
- **Dia 25 (dom)** Missa das famílias.
- **Dia 1 de maio (sáb)** Reunião Anual dos oblatos no convento.



Amigos da Comunidade São João

CARNÊ **abril / 2010**

Nome: _____

E-mail: _____

Dia / Mês de Aniversário: _____ / _____

Ofereço a quantia de: R\$5,00 R\$10,00 R\$20,00 R\$50,00 Outra R\$ _____

Favor devolver ao Convento dos Perdões (Irmão Emmanuel)

CONGREGAÇÃO SÃO JOÃO

CONVENTO DOS PERDÕES
RUA DOS PERDÕES, 44
SANTO ANTÔNIO
PERTO DA ESCOLA
TÉCNICA/ CEFET
BARBALHO OU DA LADEIRA
DO AQUIDABÃ.
TELEFAX: 3241-7952
(deixar mensagem)

e-mail: irmaos@csjoao.org.br
site: www.csjoao.org.br

Carta aos Amigos

da família São João

Mensal Abril/2010 – nº4 – Ano 05

IMPRESSO



REMETENTE

Padre Ireneu Menezes
Rua dos Perdões, nº. 44,
Santo Antônio
Salvador-Ba CEP. 40.301-510

Caríssimos amigos e oblatos, prezados leitores,

Passado o sábado, ou seja, “No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro, e viu a pedra retirada do sepulcro. O que aconteceu durante esses dias santos foi algo que desconcertou toda a humanidade. As mulheres, na verdade, viram Jesus morrer na Cruz, viram onde ele tinha sido colocado. Elas vão então ao túmulo, sem dúvida para poder dar as últimas homenagens ao corpo de Jesus. Contudo, a única dificuldade que tem é de tirar a pedra para poder ai entrar. Portanto, todo o projeto delas é completamente modificado vindo que na verdade o Crucificado ali não se encontrava mais. Ele ressuscitou dos mortos: “Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram”. Diante desse fato, desse acontecimento, as mulheres são tomadas de medo. Era a primeira vez que os ouvidos humanos entendiam algo desse tipo, a primeira vez que Deus se revelava em um Crucificado ressuscitado.

Caros irmãos, toda a página do evangelho se concentra nesse desconcerto ou nessa discontinuidade entre os pensamentos do homem e a revelação divina; o desconcerto entre a incapacidade do homem de pensar na possibilidade de um além da morte, e a novidade de Deus que vence até a morte. Não seria então essa a condição do homem de hoje?

Esse fato, esse acontecimento, liberta o homem da medida limitada da sua esperança. A Páscoa na verdade é a resposta à pergunta do homem: mas no fim, que tenho como direito de esperar? Que coisa devemos realmente esperar? Devemos fazer como Maria Madalena, correr ao tumulo? A ressurreição de Jesus é um fato que não envolve somente Cristo mas é também uma real possibilidade oferecida ao homem. Próxima ao túmulo, entra e não vê nada. Esse anúncio que Maria Madalena pode tocar e não somente ouvir ou ver, é o mesmo que a Igreja anuncia. Este anúncio muda completamente o orientamento do caminho da vida. Na verdade ela vai anunciar aos outros. A Igreja pelos sacramentos possibilita o homem desde agora a participar da mesma vida imortal do ressuscitado.

Que o Deus da misericórdia abençoe a todos

Meditação da Vigília da Páscoa.

Homilia do Pe. Ireneu
na Vigília Pascal de 2010

O noite bendita, somente tu tiveste o mérito de conhecer o tempo e a hora na qual Cristo ressuscitou dos mortos. O Senhor nos chamou nessa noite bendita para celebrarmos o mistério supremo que nesta mesma noite aconteceu. Mas qual mistério? Seremos ajudados a ter uma compreensão, meditando sobre as outras noites que a precederam e a prefiguraram.

A primeira noite é descrita nesses termos pela palavra de Deus: *A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.*

É uma noite que significa a passagem do deserto informe de uma criação ainda caótica à criação habitada pela vida e plena de luz. Essa passagem é obra da vontade, da decisão de Deus expressa mediante a sua Palavra.

Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Noite repleta de mistério porque, nesta noite, ressoou pela primeira vez a Palavra de Deus; Deus sai do seu silêncio e

se revela na sua criação. A Palavra que constrói a criação segundo ordem e medida, tudo isso para pôr a Pessoa humana.

E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E ao homem é entregue essa casa que é toda a criação: *E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a.*

A segunda noite é completamente diferente. A descrição nos é transmitida, dada pela terceira leitura. É a noite na qual vemos que um povo está fugindo da escravidão à liberdade, sendo no entanto perseguido por um tirano. A condição humana mudou. O homem se encontra na escravidão, se encontra sob o poder de satânás. E toda a criação sofreu as consequências. Algo de desconcertante aconteceu. A situação é dramática porque o homem corre sempre o risco de ser destruído pelo caos que ele mesmo produziu com o seu pecado.

A terceira noite é esta da qual fazemos memória, a noite que meritou, como temos escutado pelo canto de exultação, de conhecer o tempo e a hora em que Cristo

ressuscitou dos mortos. Este é o mistério da terceira noite: *Cristo ressuscitou dos mortos.* E na sua ressurreição, ele levou a plenitude o que nas outras duas noites tinha iniciado, Ele deu o que nas outras duas noites se esperava. "Esta é a noite em que", como ouvimos no "exultet", foram vencidas as trevas pelo esplendor da coluna de fogo". Como nos diz São Paulo: *refulja a luz das trevas, radie no nosso coração, para resplandecer o conhecimento da glória divina que resplandece sobre a face de Cristo.* A luz da santa humanidade ressuscitada de Cristo nos recria. O Pai nesta noite reconstituiu toda a criação, libertando-a definitivamente da corrupção. O homem é recolocado na sua dignidade de origem porque no seu semblante está ainda inspirado o hálito da vida. Este sopro de vida foi reacendido pelo ressuscitado dos mortos. E se o

Espírito daquele que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos permanece em vós, aquele que ressuscitou Cristo dos mortos dará a vida mesmo ao vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que habita em vós. (Rm 8, 10-11). Na verdade, aquilo que na noite egípcia, em que libertou os filhos de Israel da escravidão do Egito, era prefigurado profeticamente, o que agora se cumpre. Cristo venceu, mediante a morte, aquele que pela morte tem o poder, ou seja o diabo, e libertou assim aqueles que por temor da morte estavam sujeitos a escravidão para toda a vida. Assim as tres noites conduziram cada um de nós, nesta noite na qual se cumprem, acontecem, na nossa Pessoa os mais grandes mistérios: A remissão dos nossos pecados, a participação aos santos mistérios, os dons do Espírito Santo.

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

PARABÉNS!!!

A todos os amigos, oblatos e benfeitores da família São João os parabenzamos pelo seu aniversário e de uma maneira especial oferecemos a Deus nossas orações por todos vocês.

Não desejo mais receber este boletim

Quero enviar a Ficha de Inscrição para:

atualizar meus dados pessoais (em caso de alteração)

indicar um novo amigo. Desde já muito gratos !

"Não é necessário colaborar com o CARNÊ para continuar a receber nosso boletim"

Para indicar novos Amigos peça no
Convento dos Perdões a Ficha de
Inscrição.